

COELHO, RS; ALMEIDA, LFS; MORAES, BV; SILVA, DS; SILVA, EHC. 2024. Doses de nitrogênio em cobertura na cultura do repolho no Oeste Paulista. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## **Doses de nitrogênio em cobertura na cultura do repolho no Oeste Paulista**

**Renato S Coelho<sup>1\*</sup>; Luiz Fernando dos S Almeida<sup>1</sup>; Beatriz V Moraes<sup>1</sup>; Dario S da Silva<sup>1</sup>; Edgard Henrique C Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UNOESTE – Universidade do Oeste Paulista, Centro de Estudos em Olericultura e Fruticultura do Oeste Paulista, CEP: 19067-175, Presidente Prudente – SP, Brasil; renato.sales.agro@gmail.com; beatrizviezel.bv@gmail.com; profdariosousa@gmail.com; edgard@unoeste.br

\* **Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

O nitrogênio estimula o crescimento vegetativo do repolho, agindo na formação de biomoléculas e expandindo sua área fotossintética, o que proporciona incremento de produtividade, cor e sabor. As recomendações oficiais de adubação e manejo do nitrogênio para o repolho no estado de São Paulo são muito generalizadas, não considerando as particularidades de cada região, como temperatura, pluviosidade, altitude e solos. Desta forma, o objetivo foi avaliar o desempenho agrônômico do repolho ‘Astrus’ a doses de nitrogênio em cobertura (0, 75, 150, 300 e 450 kg ha<sup>-1</sup>), na UNOESTE, em Presidente Prudente – SP, de junho a agosto de 2023, sob delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. As adubações em cobertura foram parceladas aos 15, 30 e 45 dias após o transplântio (DAT) e utilizou-se ureia. Aos 83 DAT, realizou-se a colheita e avaliados o diâmetro das cabeças e a produtividade. O diâmetro da cabeça variou entre 17,99 e 21,65 cm, tendo resposta quadrática à adubação nitrogenada, com máximo na dose de 300 kg ha<sup>-1</sup>. A produtividade variou entre 55,06 t ha<sup>-1</sup> (testemunha) e o máximo de 90,36 t ha<sup>-1</sup> com a 286,38 kg ha<sup>-1</sup> de N, também com ajuste de equação de 2º grau. Para uso comercial, indica-se a dose econômica estimada de 283,14 kg ha<sup>-1</sup> (23 kg ha<sup>-1</sup> acima do recomendado em cobertura no Boletim 100: de Recomendação de Adubação e Calagem para o Estado de São Paulo), o que permite o incremento de 32,8 t em comparação a testemunha e aumento do tamanho da cabeça.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Brassica oleracea* var. *capitata*, manejo de adubação, nutrição, hortaliça folhosa.

### **AGRADECIMENTOS**

A Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) e ao Centro de Estudo em Olericultura e Fruticultura no Oeste Paulista (CEOFOP).